

O papel da arquitetura contemporânea: (res)significação do lugar. Estudos projetuais de intervenções na operação urbana - Diagonal sul (Mooca/Ipiranga)

*Tiago Silva Gomes**

*The role of contemporary architecture: (re)sense of place. Projective studies on
Urban Operation interventions – Diagonal Sul - (From Mooca to Ipiranga)*

* Tiago Silva Gomes - Graduado em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas FMU/FIAM/FAAM, tem especialização em Projeto de Arquitetura na Cidade Contemporânea pela Universidade Mackenzie. Atua na área de regularização fundiária e planejamento ambiental. Trabalhou como estagiário na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, no Setor de Geoprocessamento e na PRODAM – Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo. Prestou serviços técnicos em escritórios de arquitetura e desde setembro de 2008 trabalha na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente no projeto 100 Parques. Email: : tisgomes@hotmail.com.

RESUMO: Este trabalho aborda as contradições do processo urbano que caracterizam a cidade de São Paulo. Por isso, estimula um grande questionamento e, conseqüentemente, discussão sobre a criação arquitetônica. A contradição reflete uma nova dinâmica urbana – um lugar flexível, variado e heterogêneo, devido à multiplicidade de funções programáticas que contribuíram na construção de um território complexo. Os projetos configuram-se como processo de transformação e interação entre sujeito, arquitetura e lugar. O trabalho é entendido como um processo temporal, no qual os espaços livres dão lugar à configuração híbrida, com características de mobilidade e comunicação, cuja composição programática é um convite a (res)significação do lugar. Os programas estabelecidos para cada módulo definem ações e atividades mutáveis à própria geometria dos projetos, como instrumento de uso e densidade que imprime uma nova velocidade e multiplicidade em prol da reutilização das estruturas urbanas históricas existentes. Além da reativação do patrimônio, que permanece como testemunho da memória na borda ferroviária, do potencial das infraestruturas em movimento e da comunicação que auxiliam nas condições de acessibilidade e adaptabilidade na intervenção do espaço urbano.

Palavras-chave: forma, processo, rede

ABSTRACT: This study addresses the typical contradictions in the city of Sao Paulo urban process. Therefore, it inspires not only some serious considerations but also the discussion about its architectural development. The contradiction reveals the new urban reality – a flexible varied and heterogeneous place due to the multiplicity of programmatic functions which contributed to the construction of a complex territory. The projects represent both transformation and interaction processes between the subject, architecture, and place. The work is understood as a temporal process, where the free spaces give place to the hybrid configuration with mobility and communication features, whose programmatic composition is an invitation to the re(sense) the site. The programs established to each module define mutable actions and activities to the geometry of projects, as the instrument of use and density to inspire a new speed and multiplicity favoring the reuse of existing urban historical structures. In addition to the reactivation of the heritage - that remains as the witness to the railway edge area memory -, the power of moving infrastructure and communication to assist the conditions of accessibility and adjustment in the form, process, and network intervention of urban space.

Keywords: form, process, network

Introdução

○ projeto tem como repertório o resgatar de uma memória histórica, presente no processo de (re)significar a arquitetura da cidade industrial para a da metrópole contemporânea.

A área de estudo escolhida para o desenvolvimento do trabalho está diretamente ligada à orla ferroviária que antigamente fazia a ligação de Santos até Jundiaí.

○ processo de pesquisa busca recuperar a memória do transporte ferroviário de passageiros e o antigo trajeto da linha São Paulo Railway, identificando os tipos de infra-estruturas, uso e ocupação existentes que tangenciam as várias cidades de uma forma sistêmica em rede local, regional e nacional.

○ ramal ferroviário da São Paulo Railway teve um papel fundamental no desenvolvimento urbano das cidades como também na ocupação do uso do solo gerando em algumas situações barreira física para transposição do crescimento nas margens do trajeto ou situações onde o trem está completamente inserido no dia-a-dia da cidade. Esta última situação foi escolhida para articular o Condensador Urbano devido à possibilidade de transposições altamente articuladas e possibilitando a intensidade única entre os dois lados da ferrovia.

○ processo de criação dos diagramas fortalece o entendimento dos vazios urbanos através de movimentos articulados dentro de um sistema programático em rede, que funciona como suporte.

para as infra-estruturas existentes e novas transposições temporárias relacionadas a uma liberdade de pensamento potencializada pelos fluxos e programas relacionados com o Condensador Urbano.

O projeto deste módulo busca potencializar atividades espontâneas entre espaços públicos e privados, mas não se trata de projetar ou definir a arquitetura por sua forma na busca de idéias abstratas e modelos teóricos, mas encarar o lugar não como solução espacial racionalmente construtiva, mas como uma transição de acontecimentos entre fixo (arquitetura industrial), trânsito (trem) e vazio (manifestação espontânea). Essas especulações visam identificar os gestos que os espaços contêm e designar uma nova ambiência no comportamento de seus habitantes com escolhas de caminhos, passagens e atalhos que a própria imaginação leve a tomar.

A situação programática dos eventos temporários gera um sistema por onde o trem passa como “contaminação” da região e, os Condensadores Urbanos, articulam-se com outros pontos de interesse, formando uma rede com atividades flutuantes como apresentações musicais, comércio de feiras livres, circos, etc. Nessa visão turística, ecológica, cultural e comercial do trem, conforme mostra os diagramas abaixo, o trabalho procura dar multiplicidade aos Condensadores Urbanos para recepcionar estrangeiros e atrair visitantes, caracterizando o trem como um suporte de mobilidade para potencializar atividades locais, regionais e nacionais.

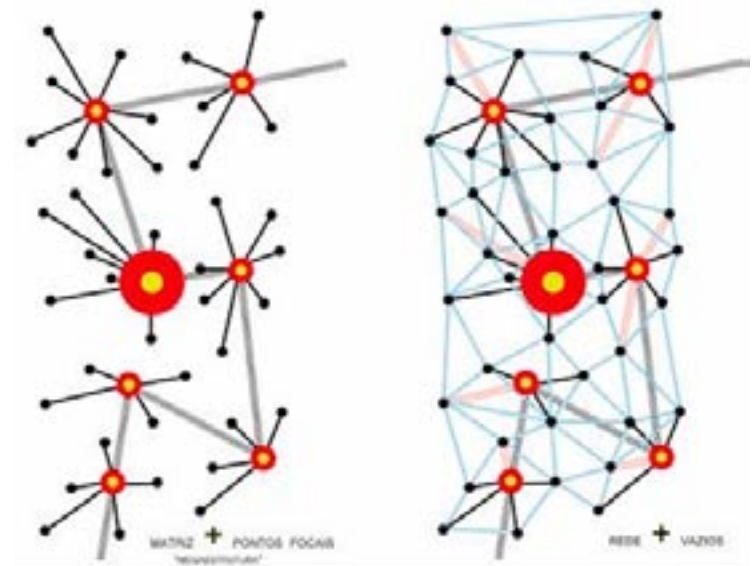


Figura 1: Tiago Silva Gomes e Luiz Horta Pimenta

O Armazém da RFFSA (Rede Ferroviária Federal) atual Depósito de Material de Construção Civil: areia, pedra e cimento, localizado em frente à Companhia Antarctica e ao lado da estação Mooca da CPTM. Foi escolhido para ser a matriz do Condensador Urbano, por ser um armazém que possui internamente um ramal da linha férrea que possivelmente abrigava oficinas para reparos de locomotivas e também pelas características de um entreposto de ligação da ferrovia com a cidade, recepcionando os transeuntes de outras regiões com atividades temporárias. De uma forma geral, a questão essencial da arquitetura é a sua relação com o evento enquanto acontecimento que não se repete. Assim, os que praticam uma arquitetura investigativa apostam no uso da indeterminação de seus projetos e dos lugares deles resultantes como aberturas para a possibilidade de criação.

“Se no início do século XX Le Corbusier, um dos expoentes da arquitetura moderna, propunha o passeio arquitetural como uma grande inovação, no qual o habitante desvelaria a arquitetura ao percorrê-la, vemos hoje arquiteturas onde o corpo não só desvela o espaço, mas na verdade altera as qualidades do próprio espaço quando nele se movimenta”. FILHO, José dos Santos Cabral. *Arquitetura Irreversível – O Corpo, O Espaço e A Flecha do Tempo*. Vitruvius.

Análise da área: Ferrovia Santos – Jundiaí

O projeto procura o agenciamento dos espaços a partir da malha ferroviária, nas imediações da Estação da Mooca, compreendendo os dois lados da antiga São Paulo Railway, denominada “Estrada de Ferro Santos-Jundiaí”. Esta linha férrea é atualmente operada pela CPTM no trecho metropolitano de São Paulo.

O perímetro da área está definido pela Rua Borges de Figueiredo, Viaduto São Carlos, Avenida Presidente Wilson e Viaduto da Rua da Mooca, fechando o perímetro com a Rua Borges Figueiredo, conforme demonstram os desenhos, fotos e diagramas do capítulo da Intervenção.

O especial interesse histórico-cultural da área de estudo vem por estar ali retratado um importante segmento da memória da cidade de São Paulo. A importância advém, mais precisamente, da configuração de uma situação urbana peculiar que detém ainda hoje um conjunto arquitetônico – ferroviário - industrial representativo do início da industrialização da cidade e de certo modo, também do Estado de São Paulo. Essa peculiaridade da área está estreitamente relacionada à produção cafeeira do interior e a conseqüente implantação do transporte ferroviário, a partir de 1867, para escoamento do café e de outros produtos agrícolas pelo porto de Santos.

Atualmente, e apesar do descaso aparente com as construções ferroviárias e com a faixa urbana em torno da passagem da ferrovia pela cidade, é necessário reconhecer que o conjunto formado pela quadra da Rua Borges de Figueiredo e sua extensão para o outro lado, a faixa de terreno voltada para avenida Presidente Wilson, constituem uma unidade interessante e representativa dos primórdios da história industrial da cidade, ainda no século XIX. Nesses terrenos, além dos galpões de apoio à ferrovia que ainda permanecem na orla imediata, encontram-se, instalações de algumas das primeiras indústrias de São Paulo, entre elas a antiga fábrica da Companhia Antarctica, situada entre a ferrovia e a avenida Presidente Wilson. Em frente às instalações da Antarctica, há um pátio de manobras que se espalha na faixa de terreno próximo à Avenida Presidente Wilson.

Do outro lado da Presidente Wilson estão as Oficinas Vanorden, as instalações da RFFSA, Moinhos Minetti Gamba (Moinho Santo Antonio), todos localizadas na faixa voltada para a Rua Borges de Figueiredo.

Estudos iniciais / intervenção



Figura 2: Fotos do ramal de carga dentro da área industrial da Mooca. Tiago Silva Gomes

A intervenção na Companhia Antarctica promoveu uma nova distribuição dos espaços e acesso por todo o conjunto industrial e edifícios vizinhos. Essa intervenção é marcada pela ocupação dos vazios como elemento de infra-estrutura da arquitetura.

O objeto parasita se aproveita dos grandes apoios de concreto para se estruturar, ao mesmo tempo, se difere quanto à linguagem do existente evidenciando o contraste. Os dois momentos históricos demonstram que cada projeto determina sua própria lógica e identidade.

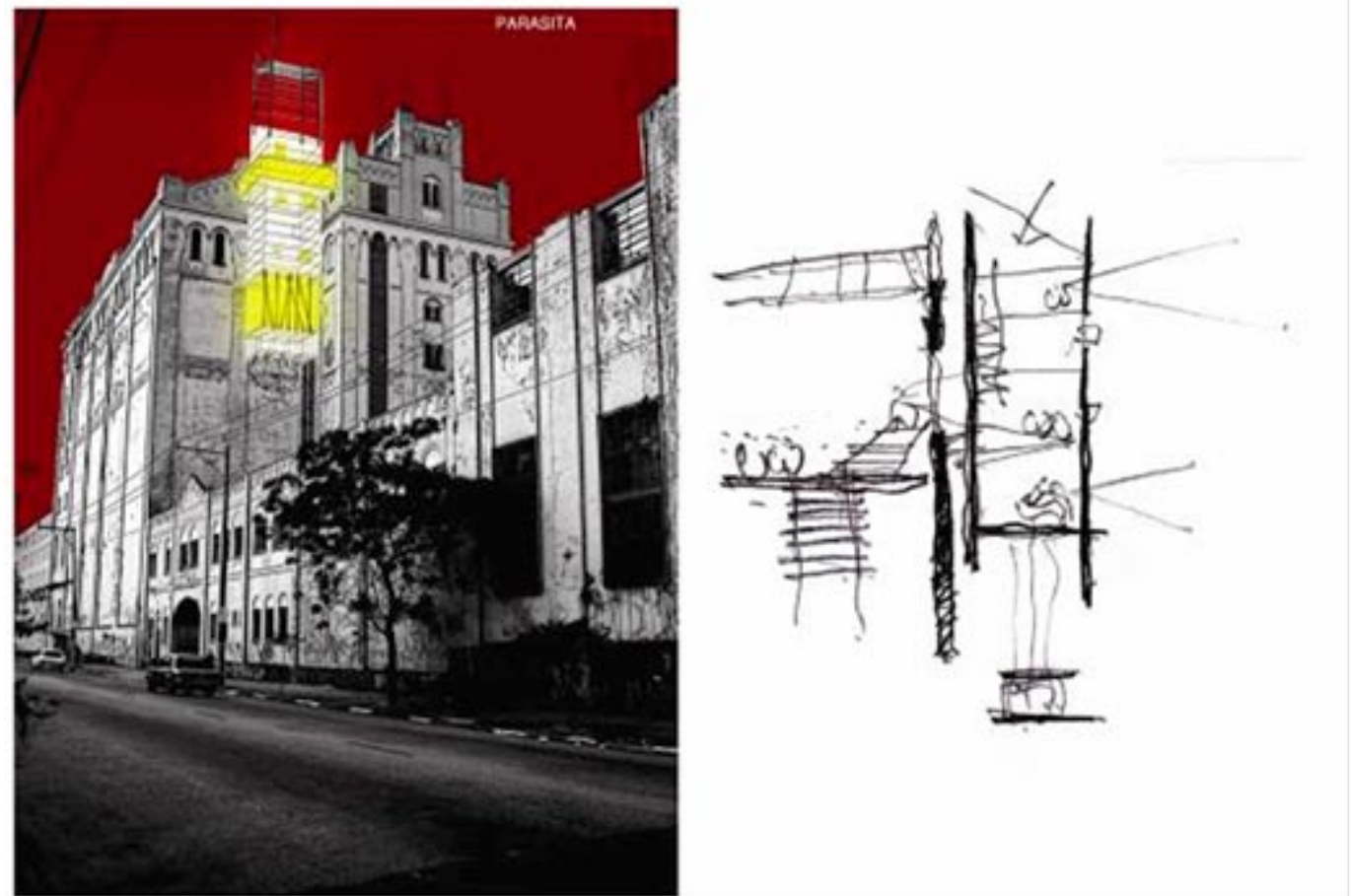


Figura 3: Tiago Silva Gomes e Luiz Horta Pimenta

As passarelas espalhadas pelo complexo por um percurso labiríntico e inusitado na periferia do edifício criam um espaço para contemplação do conjunto de forte impacto ao visitante. Existe um suporte, a espera de significados por virem em função de possíveis usos momentâneos, para o surgimento de ações não programadas. E com acesso livre pelo o elevador instalado no Condensador Urbano da Mooca, antigo armazém da RFFSA com a mesma altura da chaminé em alvenaria aparente e com aproximadamente 50 metros. Esse elevador faz a conexão da antiga Companhia Antarctica através de tubos externos que concentra um programa multifuncional e a partir de lá segue-se para outros galpões. Por isso, o equipamento é capaz de provocar uma situação em rede com fluxos e criação de ambiências variadas, pelo fato de o elevador estar conectado a todos os galpões exercendo função diversa da sua condição primordial na antiga indústria.

Figura 4: Tiago Silva Gomes e Luiz Horta Pimenta



Portainer

Para resolver a transposição sobre a linha férrea, aparece o portainer ou porta contêiner, utilizado na área portuária e destinado à operação de embarque e desembarque de contêiner. Os portainers, utilizados no Porto de Santos, foram adaptados e instalados ao longo da ferrovia em pontos fixos e sobre trilho para movimentação conforme as atividades transitórias e para auxiliar na logística dos galpões.

Esses equipamentos de infra-estrutura espalhados pela orla ferroviária, dentro do perímetro da área de intervenção, serão utilizados como passarelas e, para o seu funcionamento, terão cabine de controle, operando a subida e descida dos elevadores utilizados pelos pedestres, como ilustra o croqui a seguir.



Figura 6: Tiago Silva Gomes e Luiz Horta Pimenta

Vazio Praça

O espaço público para ter vida não necessita apenas ser um belo lugar, definido por um bom desenho ou uma vista interessante. Existem muitos projetos de espaço público que visam a passagem e locomoção e não a permanência e convívio de indivíduos nos locais. O projeto propõe alguns locais, em razão de apropriações eventuais ou cotidianas que transcendem a funcionalidade mais específica do sistema de objetos e transformam em espaço de encontro, de manifestações populares, vivida cotidianamente.



Figura 6: Tiago Silva Gomes e Luiz Horta Pimenta

Outro vazio, com idêntica característica de convivência em espaços públicos, encontra-se entre a Companhia Antarctica e o Armazém da RFFSA, local contemplado com uma edificação como suporte para reconfigurar o vazio e agregar funções ao Condensador Urbano, destinado à realização de atividades multifuncionais.

Referência Bibliográfica

COLIN, Silvio. *Pós Modernismo Repensando a Arquitetura*. Rio de Janeiro: Uapê, 2004.

DELEUZE, Gilles y GUATTARI, Felix. *Mil Platôs. Capitalismo e Esquizofrenia*. Vol. I. São Paulo: Editora 34.,1995.

DUARTE, Fábio; KON, Sergio. *A(Des)Construção do Caos*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

GUALLART, Vicente. *Sociópolis*. Barcelona: Actar, [s.d.].

GAUSA, Manuel; GUALLART, Vicente; MULLER, Willy; SORIANO, Frederico; PORRAS, Fernando; MORALES, José. *Diccionario Metápolis de Arquitectura Avanzada*. Barcelona: Actar, [s.d.].

HARVEY, David. *A Condição Pós-Moderna*. São Paulo: Loyola, 2003.

KOOLHAAS, Rem. *Conversas com estudantes*. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

NESBITT, Kate. *Uma Nova Agenda para a Arquitetura*. Tradução de Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2006.